



NOTA

COMITÊ DE ANTROPÓLOGXS INDÍGENAS - ABA

E ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE INDÍGENAS ANTROPÓLOGES – ABIA

O Comitê de Antropologxs Indígenas da ABA e a Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos – ABIA, em momentos críticos de violência e violação de direitos indígenas no Brasil, repudiamos de forma veemente a Condecoração por meio da Portaria MJSP nº 47, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, publicada dia 15 de março de 2022, que concede ao Presidente da República Genocida Jair Messias Bolsonaro e demais membros que compõem o seu governo, a “**Medalha do Mérito Indigenista**”.

Reafirmamos que o referido Presidente e as pessoas que compõem o seu governo são autores de inúmeras violências sendo elas físicas e simbólicas através da retirada de políticas públicas voltadas para povos indígenas, cortes de recursos para permanência dos estudantes indígenas nas universidades e não reconhecimento das lutas das lideranças tradicionais indígenas em prol dos seus territórios, seja para a preservação dos mesmos ou a demarcação dos que estão sendo reivindicados.

O processo de genocídio praticado contra os povos indígenas por parte do Estado é cruel e desumano. Por isso, a referida condecoração é um desrespeito aos nossos povos e fere a nossa existência. Além disso, uma condecoração desse mérito, para nós indígenas, tem um valor simbólico inquestionável, visto que deve ser ofertado a quem de fato defende as causas indígenas, seu bem-estar e seus modos tradicionais de ser e estar no mundo.

Desde o início do seu governo, Bolsonaro implementou uma série de atos de violação aos nossos direitos. Contribuiu para o agravamento da crise sanitária na Pandemia do COVID-19, que assolou nossas terras, incentivou a invasão de garimpeiros que estão destruindo nossos biomas e contribui para que nossas terras sejam engolidas pelo agronegócio e poluída com venenos.

Nós do Comitê de Antropologxs Indígenas da ABA e da Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos - ABIA, nos unimos e reforçamos as denúncias feitas por nossas organizações indígenas e indigenistas frente a portaria do MJSP 47 e todos os demais crimes, para barrar os horrores aos quais estamos submetidos pelo atual governo e seus aliados. A luta pela defesa dos direitos indígenas e humanos se faz em conjunto e em proteção da vida, território, rios e florestas, por nós e pelos que virão.

Não nos calaremos diante desse absurdo. Os povos indígenas do Brasil, através das nossas organizações já trouxeram diversas denúncias, fatos concretos e situações que o projeto desse governo é genocida, com ações perversas que incide negativamente no projeto societário e para o bem viver de cada povo indígena, destruindo à manutenção e preservação de seus territórios e dos recursos neles existentes.

Brasília- DF, 17 de março de 2022.

Comitê de Antropologxs Indígenas - ABA

ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE INDÍGENAS ANTROPÓLOGES – ABIA

Comissão de comunicação da ABIA

Comissão de direitos humanos – ABIA